

## POTENCIAL DE AGROTURISMO NO ASSENTAMENTO NOVA PONTAL, ROSANA - SP

Mateus Ribeiro de Oliveira

Patricia Alves Ramiro

**RESUMO:** O agroturismo propicia ao turista vivência e participação em atividades rurais, além da contemplação dos cenários locais. Partindo deste pressuposto, procurou-se, neste estudo, analisar o potencial para implementação do agroturismo no assentamento rural de reforma agrária Nova Pontal localizado na região do Pontal do Paranapanema, oeste do Estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi essencialmente a pesquisa bibliográfica sobre a localidade e observação participante junto ao locus da pesquisa. Como resultado, entendeu-se que as atividades agropastoris do assentamento poderiam ser ofertadas como um produto turístico capaz de atender tanto ao anseio de alguns moradores do assentamento, quanto ao desejo de alguns grupos citadinos de conhecerem estes espaços rurais de produção e seu histórico de luta pela terra.

**Palavras-chave:** Agroturismo; Assentamento Rural; Nova Pontal.

**ABSTRACT:** The agritourism provides to the tourist experience and participation in rural activities, beyond contemplation of the local scenery. Under this assumption, we tried to analyze the potential for implementation of agritourism in the rural settlement of agrarian reform Nova Pontal located in the Pontal do Paranapanema region, west of São Paulo state. The methodology used was essentially the literature about the location and participant observation by the locus of the research. As a result, it was understood that the agropastoral activities of the settlement could be offered as a tourism product able to attend both the desire of some residents of the settlement, as the desire of some city groups to know these rural areas of production and its history of struggle to the earth.

**Keywords:** Agritourism; Rural Settlement; Nova Pontal.

## INTRODUÇÃO

O assentamento Nova Pontal, localizado no extremo Oeste do Estado de São Paulo, na região do Pontal do Paranapanema, município de Rosana é um importante gerador de renda na região, sendo suas principais fontes de renda a pecuária leiteira e lavoura. Existem, no Estado de São Paulo, cento e sessenta e sete projetos de assentamento, sendo que, deste total, cento e três estão localizados na região do Pontal do Paranapanema, num total de 5.513 famílias

assentadas numa área total de 133.618,37 hectares. No Nova Pontal são 122 famílias assentadas desde o ano de 1998<sup>1</sup> (RAMIRO, 2008).

Todavia, a distância de grandes centros e as dificuldades para comercialização da produção vem levando os assentados a buscarem alternativas que possam complementar a renda familiar oriunda de atividades agrícolas. As denominadas atividades não agrícolas aparecem, assim, como uma oportunidade para reprodução social dos assentados. Dentre elas, partimos da hipótese inicial de pesquisa de que o agroturismo pode ser uma prática que vá de encontro aos anseios da comunidade local e a demanda social por opções de lazer da população citadina.

De acordo com Bergamasco e Norder (1996, p.58):

Em cada assentamento, a forma social da produção adquire características que se fundamentam na trajetória do próprio grupo. No momento em que a luta pela terra cede espaço ao cotidiano da produção, surgem novas formas de mobilização social daqueles que de “sem-terra” se transformam em “assentados”.

Ou seja, cada assentamento cria sua própria trajetória. Entretanto, é comum que, quando a terra for conquistada e as famílias começam o cultivo, uma nova luta se inicie, nesse caso para adquirir os seus direitos, como as escolas, os postos de saúde e outros benefícios obrigatórios.

De acordo com Hubscher (1998 apud CARNEIRO, 1998, p. 149), os variados tipos de atividades que podem ser aplicados no meio rural é extenso, sendo que pra ele:

A multiplicidade de formas e de situações em que são praticadas as atividades extra agrícolas é considerada por alguns pesquisadores principalmente pelos historiadores- como uma evidência da flexibilidade e da grande capacidade adaptativa da pluriatividade aos diferentes contextos econômicos e históricos. Nestes termos, se argumenta que tal noção não cabe em esquemas explicativos rígidos pautados em uma única forma de exploração - A pequena produção familiar agrícola.

---

<sup>1</sup> No município de Rosana, além das 122 famílias do assentamento Nova Pontal, há outras 31 família assentadas no projeto Bonanza, além de 438 lotes da Gleba XV de Novembro estão na jurisdição do município.

Sendo assim, o agroturismo aparece como uma das opções pluriativas possíveis para o assentamento. Segundo Beni (2007), a atividade agroturística é entendida como o deslocamento dos turistas a espaços rurais, podendo haver roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite, para vivência e participação nas atividades agropastoris.

O mesmo autor destaca também dois grandes aspectos que distinguem esse segmento do turismo rural: o primeiro é a produção agropastoril em escala econômica que representa a maior fonte de rendimento da propriedade e, o turismo, receita complementar. O segundo é que as próprias atividades agropastoris constituem, em si mesmas, o principal diferencial turístico.

Neste caso, os turistas, para a autêntica experiência na vida do campo e da ruralidade, poderão ou não participar da rotina diária dos afazeres domésticos ou produtivos da propriedade. É importante destacar aqui que a atividade turística deve obedecer a parâmetros de ocupação conforme a capacidade de carga e suporte das atividades produtivas da propriedade que, caso contrário, comprometerá a quantidade e a qualidade do produto, considerando-se que a intromissão do visitante, em seu desejo natural de querer saber sobre métodos e técnicas de manufatura, muitas vezes, interfere na relação de trabalho, provocando atrasos ou avarias nos bens produzidos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para este trabalho consistiu em pesquisas bibliográficas exploratórias sobre o local de estudo, reforma agrária e agroturismo. Além disso, utilizou-se da observação participante junto aos moradores do assentamento, visando detectar seus anseios em relação ao turismo. Estas pesquisas, de natureza exploratória, têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito e possibilitar a construção de novas hipóteses (GIL, 2002).

## RESULTADOS

Observando alguns estudos sobre o assentamento e algumas atividades de extensão e pesquisa realizadas no assentamento (IGNACIO, 2010; ANUNCIÇÃO, 2011; BARBOSA, 2011; RONQUI, 2011) que já recebeu grupos de estudantes universitários e do ensino fundamental, grupos de terceira idade e funcionários de empresas locais considera-se que a pecuária e agricultura existente no local é um potencial que pode ser trabalhado em prol do agroturismo.

Entendendo que por agroturismo compreende-se a modalidade de turismo em espaço rural que é praticada dentro das propriedades, de modo que o turista e/ou excursionista entre, mesmo que por curto período de tempo, em contato com a atmosfera da vida na fazenda, integrando-se de alguma forma aos hábitos locais. Tal distinção faz-se necessária uma vez que se pode, por exemplo, praticar o turismo ambiental em espaço rural, ou seja, não especificadamente no interior de uma propriedade (PORTUGUEZ, 2002). No caso do assentamento ao adentrar-se na propriedade o turista poderá ser envolvido numa espécie de turismo pedagógico que narra um pouco da história da luta pela terra no país.

Outro aspecto a se considerar se refere ao fato de haver no assentamento uma associação de mulheres, a Associação das Mulheres do Assentamento Nova Pontal (AMANP) já estabelecida e com a documentação legal exigida, o que facilitaria a organização da atividade como forma complementar de renda.

Como resultado, entendeu-se que as atividades agropastoris do assentamento poderiam ser ofertadas como um produto turístico capaz de atender tanto ao anseio de alguns moradores do assentamento, quanto ao desejo de alguns grupos citadinos de conhecerem estes espaços rurais de produção e seu histórico de luta pela terra.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se então que o assentamento Nova Pontal oferece subsídios para desenvolver o agroturismo e aprimorar o turismo rural na região. As atividades agropastoris que são desenvolvidas no assentamento Nova Pontal criam subsídios

suficientes para transformá-las em produto turístico rural e a atividade agroturística poderia ser engendrada na região.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANUNCIÇÃO, A. V. L. **Gênero e turismo no espaço rural do assentamento Nova Pontal**. 2011. 81 f. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rosana, 2011. Disponível em: <<http://ad.rosana.unesp.br/docview/directories/Arquivos/DTA/Biblioteca/RuraleGastro-nomico/TURISMORURAL-ASSENTAMENTONOVAPONTAL-AslanVianadeLiraAnun-ciação.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BARBOSA, Carolina Brandão. **Turismo e Extensão Universitária: Análise do Projeto Unesp em Campo**. 2011. 88 f. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rosana, 2011. Disponível em: <<http://ad.rosana.unesp.br/docview/directories/Arquivos/DTA/Biblioteca/2011-12/CarolinaBrandãoBarbosa.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BENI, M. C.. **Análise Estrutural do Turismo**. 12.ed. São Paulo: Senac, 2007.

BERGAMASCO, S. M., NORDER, L. A. **O que são Assentamentos Rurais**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CARNEIRO, M. J. **Camponeses, Agricultores e Pluratividade**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1998.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

IGNACIO, C. D. **Turismo no Espaço Rural e Gastronomia: Estudo de Caso do Assentamento Nova Pontal**. 2010. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rosana, 2010. Disponível em: <<http://ad.rosana.unesp.br/docview/directories/Arquivos/DTA/Biblioteca/Rural e Gastronomico/GASTRONOMIA - NOVA PONTAL - CamilaDaianeIgnacio.pdf>>. Acesso em: 9 mai. 2016.

PORTUGUEZ, A. P., **Agroturismo e Desenvolvimento Regional**. 2.ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2002.

RAMIRO, P. A. **Assentamentos Rurais: O Campo das Sociabilidades em Transformação. O Caso do Assentamento Nova Pontal**. Tese de doutorado defendida junto ao Programa de Pós graduação em Sociologia. São Carlos: UFSCar, 2008.

RONQUI, Bruna de Araujo. **Cheiros e Sabores da Conquista da Terra: Memória e Gastronomia de Mulheres Assentadas.** 2011. 74 f. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rosana, 2011. Disponível em: <<http://ad.rosana.unesp.br/docview/directories/Arquivos/DTA/Biblioteca/RuraleGastronomico/GASTRONOMIA-ASSENTAMENTO-BrunadeAraujoRonqui.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2016.